

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h*



KATHOLISCH
Mainz-City



JUBILEU 2025

Bula Spes non confundit (VI)

Sinais de esperança

8. Que o primeiro sinal de esperança se traduza em paz. A humanidade encontra-se de novo submetida a uma prova que vê muitas populações oprimidas pela violência. Faltará ainda a esses povos algo que não tenham já sofrido? Como é possível que o seu grito não impulsione os responsáveis das Nações a querer pôr fim aos demasiados conflitos regionais, cientes das consequências que daí podem derivar? Será excessivo sonhar que as armas se calem? O Jubileu recorde que serão «chamados filhos de Deus» os que se fazem «obreiros de paz» (Mt 5, 9). Que não falte o empenho da diplomacia para se construírem espaços de negociação em vista duma paz duradoura.

9. Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir. Infelizmente, em muitas situações, falta esta perspetiva. A primeira consequência é a perda do desejo de transmitir a vida. Por causa dos ritmos da vida, dos receios face ao futuro, da falta de garantias laborais e de proteção social, de modelos sociais ditados mais pela procura do lucro, assiste-se a uma preocupante queda da natalidade. Noutros contextos, «culpar o incremento demográfico em vez do consumismo exacerbado e seletivo é uma forma de não enfrentar os problemas». A abertura à vida é o projeto que o Criador inscreveu no coração, uma missão que o Senhor confia aos cônjuges e ao seu amor. Além do empenho legislativo dos Estados, é urgente que não lhes falte o apoio das comunidades crentes e da comunidade civil. A comunidade cristã não pode ficar atrás de ninguém no apoio à necessidade duma aliança social em prol da esperança, que seja inclusiva e não ideológica, e trabalhe por um futuro marcado pelo sorriso de tantos meninos e meninas. Todos, na realidade, sentem a necessidade de recuperar a alegria de viver, porque o ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26), não pode contentar-se com sobreviver ou ir vivendo. Isto fecha-nos no individualismo e corrói a esperança, gerando uma tristeza que se aninha no coração, tornando-nos amargos e impacientes.

Fonte: www.iubilaeum2025.va/pt (adaptado)

PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Caixa de Perguntas

Centro, 2.^a quinta-feira do mês, 19.00h

bíblia, autores cristãos, magistério, igreja, ministérios,
pastoral, sacramentos, sociedade, ética, cultura?...

Todas as suas perguntas merecem resposta!

Esta Semana: Porque é que Deus permite o Sofrimento e a dor?

Bilhete de Evangelho

www.dehonianos.org

A vida retomou o seu ritmo para os apóstolos: reencontram a sua profissão, o seu barco e as redes, mesmo se a vida já não é como antes. Viram o Ressuscitado, Ele apareceu-lhes, reconheceram-n'O, o Espírito foi derramado sobre eles, mas a passagem do ver ao reconhecer não é evidente. João, já diante do túmulo vazio, viu e acreditou. É necessário o seu ato de fé proclamado – “É o Senhor!” – para que Pedro se lance à água para a pesca. Encontramos a espontaneidade tão humana de Pedro e, ao mesmo tempo, a sua espontaneidade de crente. Os discípulos fazem, nesse dia, a experiência da prodigalidade do amor de Deus: não conseguem arrastar as redes, dada a quantidade de peixe. Fazem também a experiência da universalidade da salvação: havia 153 grandes peixes, número que evoca, segundo S. Jerónimo, todas as espécies de peixes enumerados na época. É, então, graças a um sinal de que os discípulos reconhecem o Ressuscitado. Jesus Cristo não tem mais necessidade de dizer quem Ele é... Eles sabem que Ele é o Senhor.

Eucaristia internacional

seguida de

Procissão das Velas

pelo centro histórico da cidade

10 Maio | 20.00 Horas

St. Quintin



Agenda da Semana

Procissão das Velas

04 MAI Domingo	DOMINGO III DA PÁSCOA 09.30h: Terço do Rosário 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro <small>(dinamiza: Academia Muay Thai)</small>
05 MAI <i>Jo 6, 22-29</i>	Segunda-feira III do Tempo Pascal 18.00h: Academia Muay Thai (Centro) 21.15h: Terço dos Homens (On-line)
06 MAI <i>Jo 6, 30-35</i>	Terça-feira III do Tempo Pascal 18.00h: Preparação para Batismos (Centro)
07 MAI <i>Jo 6, 35-40</i>	Quarta-feira III do Tempo Pascal 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
08 MAI <i>Jo 6, 44-51</i>	Quinta-feira III do Tempo Pascal 18.30h: Sprachcafé (Centro) 19.00h: Oração das Vésperas (Capela do Centro) 19.00h: Caixa de Perguntas (Centro)
09 MAI <i>Jo 6, 52-59</i>	Sexta-feira III do Tempo Pascal 12.45h: Mittagstisch (Centro) 19.00h: Oração do Terço do Rosário (Centro) <small>Dinamiza: Grupo de Jovens</small>
10 MAI <i>Jo 6, 60-69</i>	Sábado III da Páscoa 20.00h: Missa Internacional (St. Quintin) 15.00h: Catequese Infantil (Centro) 15.00h: Encontro de Acólitos (Centro) 16.00h: Ensaio do Coro (Centro)
11 MAI Domingo	DOMINGO IV PÁSCOA: BOM PASTOR Dia da Mãe Eucaristia com crianças e famílias 09.30h: Sacramento da Reconciliação* 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro <small>(dinamiza: Conselho Comunitário)</small> L1: At 13, 14. 43-52; Sl 99(100); L2: Ap 7, 9. 14b-17; Ev: Jo 10, 27-30

Oração para o tempo do Conclave

Espirito Santo, Luz Divina, nós Vos adoramos. Repletos de gratidão, reconhecemos o vosso agir constante na Igreja. Neste momento solene de nossa história, imploramos a vossa assistência aos que tem a missão de eleger o sucessor de Pedro. Fortalece-os na intimidade convosco. Infundi neles o principio da sabedoria, o santo temor de Deus. Abri sua alma e sua mente às vossas inspirações. Alegrai-os com vossa firme direção. Vosso conselho lhes demonstre o caminho da prudência, os liberte da hesitação e os anime para a ação confiante. Desde já derramai a vossa bênção sobre aquele que assumirá o pastoreio de vossa Igreja. Estimulai a nossa co-responsabilidade, na oração e no respeito, na obediência e na ação apostólica, partilhando o peso de sua responsabilidade. Amen.

Uma vez mais, pedimos o apoio a toda a o apoio a toda a Comunidade, para levar por diante esta proposta que, nos últimos 12 anos se foi afirmando como tradição na nossa Comunidade e na Cidade de Mainz.

O Andor para transportar a Imagem de Nossa Senhora de Fátima será, mais uma vez, preparado pela Rosa Fonseca. Como sempre, fazemos saber que todos os que desejarem contribuir para as flores o podem fazer, para tal, podem entregar o respetivo donativo diretamente à Rosa ou na Secretaria da Comunidade, até terça-feira.

A Rosalina Barbosa ficou responsável pela constituição de uma equipa de pessoas que desejem transportar o Andor durante a Procissão, caso esteja interessada em colaborar desta forma basta contactar-nos!

No final da Procissão que termina no Pátio do nosso Centro, é costume termos um momento de convívio. Todos os que puderem trazer um bolo ou um salgadinho para partilhar seria um ótimo apoio! Para melhor nos organizarmos, pedimos que nos confirmem a vossa partilha, dizendo o que poderão trazer. A informação poderá ser dada na Secretaria ou diretamente à Almerinda Rodrigues que, em conjunto com a Rosalina Barbosa e a Sílvia Rebelo esrão, no dia, recebendo e organizando o momento de confraternização.

Tempo Pascal

Em Tempo Pascal, estamos recitando o Terço do Rosário todas as sextas-feiras às 19.00h, n na Capela do Centro. Além disso, às quintas, acrescentando às propostas de oração e formação que valem para todo o ano, teremos, às 19.00h, Oração de Vésperas.

Conforme a tradição da nossa Comunidade, iniciamos hoje, domingo da divina Misericórdia, a proposta da passagem de casa em casa de um círio simbolicamente aceso no Círio Pascal, consagrado na Vigília Pascal.

Além disso, seguindo a tradição portuguesa da Visita Pascal, o nosso Pároco estará disponível nos Domingos de Páscoa para visitar as Famílias e realizar a Benção das Casas. Contacte-nos, caso deseje receber esta visita.

Preparação Batismos

Nas primeiras terças-feiras de cada mês oferecemos a possibilidade de Preparação para o Batismo para Pais e Padrinhos. São convidados a participar todos os que irão pedir o Batismo para os seus filhos nos próximos meses, quer desejem celebrar o Sacramento na nossa Comunidade, quer desejem transferir a celebração para outra comunidade. Também os padrinhos que vão assumir este compromisso fora da Comunidade podem realizar connosco a sua preparação. Faça a sua inscrição na Secretaria.

***A Eucaristia Dominical** acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. **O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual**, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). **Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.**

Domingo III da Páscoa

04.05.2025 - Ano C

Reunidos neste domingo revestido das solenidades pascaís, a fim de escutar as Sagradas Escrituras e partilhá-las com os demais irmãos, possamos redescobrir a presença do Ressuscitado que vem ao nosso encontro e nos chama a lançar as “redes da fé” sobre a sua Palavra. Que o Cristo, luz do mundo (cf. Jo 8,12), possa, nessa caminhada pascal, transfigurar a nossa vida com os dons do seu Espírito, ajudando-nos a testemunhar com fidelidade e sem medo o seu amor que supera todos os limites da vida.

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Brasil

Canto de Entrada

O Senhor ressuscitou, vencendo a morte na cruz.
Nossa esperança está nEle, é o nosso salvador!
Atrás ficou o temor, a dúvida e a pouca fé.
Tornemos realidade um novo reino de amor.

Somos testemunhas da ressurreição! Ele está aqui! Está presente é vida e é verdade!
Somos testemunhas da ressurreição! Ele está aqui, seu Espírito envia-nos a amar!

Tu nos reúnes, Senhor, em torno do vinho e do pão
E nos convidas a ser a luz do mundo e o sal.
Onde houver ódio e dor, faremos surgir a paz,
Em cada gesto de amor, Senhor, conosco estarás!

Ato Penitencial

Perdoa, Senhor, o nosso dia, a ausência de gestos corajosos, a fraqueza dos actos consentidos, a vida dos momentos mal amados.

Perdoa o espaço que Te não demos, perdoa porque não nos libertámos, perdoa as correntes que pusemos em Ti, Senhor, porque não ousámos.

Contudo, faz-nos sentir, perdoar é esquecer a antiga guerra. E, partindo, recomeçar de novo, como o sol, que sempre beija a terra.

Hino de Louvor

Cantemos Glória! Glória a Deus nas alturas!
Cantemos Glória! A Deus e paz aos homens, por Ele amados, cantemos Glória.

Senhor, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso, Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, os damos graças, por Vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, do Pai Filho Unigênito, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade, acolhei a nossa súplica.

Só Vós sois o Santo, do Pai a direita estais, tende piedade, tende piedade de nós. Só Vós o altíssimo, Senhor Jesus Cristo, com Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Primeira Leitura

Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 5, 27b-32.40b-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os apóstolos responderam:

«Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 29 (30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

Segunda Leitura

Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 5, 11-14)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos anjos, que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em alta voz: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Ámen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia. Aleluia. Aleluia. Aleluia. Aleluia. Revelai-nos o sentido da Escritura, fazer o nosso coração arder, quando falardes.



Evangelho (Jo 21, 1-19)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto do mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimos, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predileto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar-Lhe: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?». Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Voltou a perguntar-lhe segunda vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?». Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas». Perguntou-lhe pela terceira vez: «Simão, filho de João, tu amas-Me?». Pedro entristeceu-se por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez se O amava e respondeu-Lhe: «Senhor, Tu sabes tudo, bem sabes que Te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas quando fores mais velho, estenderás a mão e outro te cingirá e te levará para onde não queres». Jesus disse isto para indicar o género de morte com que Pedro havia de dar glória a Deus. Dito isto, acrescentou: «Segue-Me».

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

Foi por ti que um dia fui p'ra além da praia. Descobri em ti um mar que eu nem sabia haver. "Faz-te ao largo, confia em mim." Disseste e a praia inteira parou. "Lança as redes, confia em Mim." Passaste e segredaste-me: "Vem."

Onde iria eu sem Ti, Senhor, se Tu falas e eu ouço o mar? Irei contigo onde quer que vás, onde quer que o vento sopra até ao dia em que o mar me levar.

Eis aqui o amigo em quem Tu confiaste e um dia te negou por medo ou por traição, nem sei. Mas olhaste e o mar se acalmou, em teu perdão, de novo, encontrei noutra praia um dia a nascer. Passaste e segredaste-me: "Vem."

Comunhão

Embarcar, deixar p'ra trás os sonhos certos, arriscar tudo em Ti. Abrir asas grandes e deixar que sopres e à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Que posso dar a alguém que deu a vida por mim? O que te darei se até a força de dar vem de Ti? Falarei de Ti a todos, gritarei que És bom e santo e tudo o mais só cresce junto a Ti.

Navegar p'lo mar e acordar com as ondas, ser forte só em Ti. Pisar ilhas novas, acampar na praia e à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Passar e deixar que pensem que eu sou louco, por falar só de Ti, cantar notas novas, inventar palavras E à noite, os dois, trocar estrelas no céu.

Canto Pós-Comunhão

Se um dia eu ficasse sem Ti, olharia as estrelas do céu p'ra lembrar que viveste por mim, e p'ra sempre guardar-Te, para sempre lembrar-Te na marca de um gesto meu.

Renasce em mim, mostra como ama alguém que precisa de mim p'ra mostrar o melhor que Deus tem.

O que sinto não posso explicar, é difícil saber e dizer... O que eu tenho, não posso negar que é aquilo que eu quero, é a Ti que eu desejo, e não vou abandonar.

Reviver o que vivi, renascer contigo, conquistar o Teu espaço astral, pois quem ama não teme o bem e o mal.

Canto Final

Viver por Ti é uma razão Peregrino de esperança. Um Caminho, uma Saída ou entrar na Encruzilhada. Estou num ponto sem retorno ou talvez na minha entrada.

Irei ficar? Irei seguir? Irei contigo à minha frente Gritar a toda a gente. Percorrendo a tua estrada!

É difícil entender o que de mim mais se espera, quando não há solução e quando tudo desespera. Estou a tentar encontrar um rumo novo nesta estrada.